



## VIGOR DO SEXAGENÁRIO

Este reconhecido porta-voz da indústria tem **ampliado** a atuação no atendimento das demandas e expectativas dos seus 150 associados

**N**ovo ano e o Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal (Sindirações, São Paulo/SP) adiciona mais um à sua invejável existência, ou seja, em 2013 já se completam sessenta exercícios trilhados desde seu surgimento como Associação Profissional da Indústria de Rações Balanceadas para Animais do Estado de São Paulo.

A entidade idealizada no início da década de 50 por Celso Caiuby Novaes (primeiro presidente), Américo Vitério Padula, José Maria Sabater, Antonio Sanguini, José da Gama Salgado, Clovis Galante, Ferdinando Fiori e Cesar Augusto de Camargo Pinto foi alçada em unanimidade à categoria de sindicato nacional da indústria de rações balanceadas ainda em novembro de 1953, em atendimento ao desejo geral da categoria econômica representada na época.

Em resposta ao surgimento de segmentos específicos e da evolução dos negócios, o Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal passou a figurar no cadastro nacional de entidades sindicais em 1995 como o sucedâneo do antigo sindicato das rações balanceadas. Desde então esse reconhecido porta-voz da indústria tem ampliado a atuação no atendimento das demandas e expectativas dos seus 150 associados que representam quase a totalidade da alimentação animal produzida no Brasil.

Seu estatuto atual explicita a atuação: "representar junto ao poder público e a outras entidades associativas do setor privado, inclusive internacionais, a categoria econômica que congrega as firmas ou empresas dedicadas à indústria de ração balanceada e alimentos para animais de companhia, de concentrado, de suplemento, de aditivo, de premix, de ingredientes e de outras atividades ligadas à alimentação

animal, incluindo as empresas que importam e comercializam insumos da alimentação animal, bem como aquelas que se utilizam para consumo próprio, localizadas em todo o território nacional".

Contabilizando os trabalhos de hoje espelhado na constituição da entidade o setor prova ano a ano a colheita de louros:

**O sucesso da interlocução:** o número de convites para exposição espontânea (sem qualquer desembolso) propostos pelos veículos de grande circulação e especializados de mídia eletrônica e impressa no Brasil em 2012 somou R\$ 12 milhões, por conta dos mais de 200 artigos disponibilizados e entrevistas concedidas (TV, rádio, *internet*), sem levar em conta as citações em diversos canais e agências de notícias no exterior.

MAPA, Brasília/DF) na simplificação da lista de perigos químicos e microbiológicos dos insumos de alimentação animal e da elaboração do protocolo para análise de risco que será disponibilizado nesse ano a todos os países signatários.

Também assinou convênio com a IFIF para elaboração conjunta com as associações Americana/AFIA, Europeia/FEFAC/FEFANA e Japonesa/JFIA, do protocolo global harmonizado para avaliação do ciclo de vida e pegada de carbono dos insumos da alimentação animal.

**Representação junto às autoridades administrativas e judiciais:** 2012 também foi marcado por reuniões em Brasília (DF) com os Ministros da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) da Pesca e Aquicultura (MPA), da Saúde, da Casa Civil e autoridades do

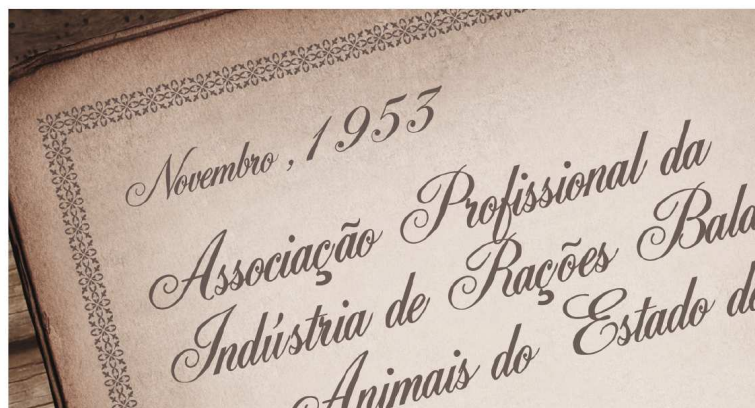


Foto: divulgação

**Extrapolando as fronteiras geográficas:** a entidade participou decisivamente das reuniões realizadas na Europa do *Codex Task Force on Animal Feed/TFAF* (contribuindo como membro do *board* e do Comitê de Política da *International Feed Industry Federation/IFIF* e assessorando tecnicamente os representantes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento,

primeiro escalão dos Ministérios da Fazenda (MF), do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), parlamentares da Câmara dos Deputados e Senado Federal e registrou demandas sustentadas por firmes argumentos e estudos técnicos em prol da indústria de alimentação animal brasileira.

Dentre os temas debatidos estiveram em pauta a necessidade de

▼  
**Arioaldo Zani**  
é médico veterinário

reformulação da regulamentação de rotulagem de transgênicos, a atualização do Decreto 6296/2007 que regula o setor, a desoneração de PIS/COFINS, entre outros.

Também entrevistou junto ao MDIC e contribuiu com argumentações para o veto federal da inclusão da NCM 2309.90 (preparações para alimentação animal) na Lei que trocou encargos da folha de pagamento por tributação do faturamento bruto. Defendeu os interesses da indústria de alimentação animal no grupo privado que atua na interlocução junto ao Comitê Interministerial do Governo Federal que tem avaliado a legislação de transporte rodoviário voltada ao descanso dos motoristas e à tolerância de variação na carga por eixo dos caminhões que influenciam a vida de fadiga dos pavimentos asfálticos.

Guardião dos interesses da indústria de alimentação animal brasileira, também entrevistou junto ao MAPA, por meio das Câmaras Temática de Insumos Agropecuários, Setorial de Aves e Suínos, Setorial de Leite e Derivados e do MDIC e, através de argumentações de grandeza estatística e econômica, demonstrou a incoerência da proposta de elevação máxima da alíquota do imposto de importação do soro de leite utilizado na fabricação de suplementos para leitões e sucedâneos lácteos para bezerros.

Aliado a isso, impetrou diversos mandados de segurança contra a Anvisa e a Receita Federal ao longo de 2012, cujas liminares favoráveis aliviaram os prejuízos dos associados frente às paralisações e greves do funcionalismo público.

O Sindirações, ano a ano, tem avaliado a pauta de cláusulas econômicas e sociais reivindicadas e em 2012 concluiu negociações com mais de 50 entidades sindicais e federações de trabalhadores por todo o Brasil, além de ter assessorado juridicamente vários filiados que ainda realizam acordos com sindicatos de empregados.

**Promoção de conferência, feiras e eventos:** O Sindirações organizou em 2012 eventos científicos

conjuntamente com o Colégio Brasileiro de Nutrição Animal (CBNA, Campinas/SP), coordenou e moderou diversos debates que versaram sobre temas de ordem econômica (tributação PIS/COFINS e ICMS), técnica (uso de melhoradores de desempenho, agonistas beta-adrenérgicos, *pet food*, benefícios dos aditivos, processos de fabricação, etc.), regulatória (esclarecimento das regras vigentes) e jurídica (responsabilidade técnica, meio ambiente, etc.).

Treinou mais de três mil profissionais da qualidade através dos conceitos de Boas Práticas de Fabricação (BPF), além da Análise de Perigos e Controle de Pontos Críticos (HACCP), Uso de Medicamentos em Alimentação Animal/IN 65 e do Programa de Qualidade em Aditivos e Pré-Misturas da União Europeia (FAMI-QS).

Acolheu mais 275 alunos de aperfeiçoamento e aplicou cinco mil horas de treinamento intensivo dirigido à iniciativa privada e aos representantes do setor público. É importante salientar que o Sindirações trouxe técnicos do FAMI/QS da Europa e investiu no treinamento do grupo de 25 Fiscais Agropecuários do MAPA oriundos da maioria dos Estados brasileiros, com ênfase no entendimento das regras do Programa de Qualidade em Aditivos e Pré-Misturas da União Europeia, considerado equivalente ao programa privado Alimento Seguro.

**Fomento da produção e comercialização:** O Sindirações convenceu a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp, São Paulo/SP) da importância e vantagem do setor contar com uma fábrica-piloto para produção de alimentação animal, projeto que foi finalizado em 2012 na unidade do Senai de Campinas (SP). Vale ressaltar que o esforço do Sindirações solicitou também a inclusão de matérias específicas da nutrição animal no currículo do curso mencionado, aprovado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC, Brasília/DF), entre eles: Mercado, Ingredientes, Equipamentos e Sistemas de Produção, Controle

de Qualidade e Higiene, Contaminações, Meio Ambiente e Efluentes Líquidos, Segurança do Trabalho e Higienização, Legislação e Normas e Embalagens.

**Coordenação e integração:** A entidade atendeu a demanda da indústria produtora de alimentos para animais de companhia e retomou com entusiasmo a condução dos assuntos técnicos e regulatórios relacionados a essa cadeia produtiva, e foi parceiro na organização Pet South America 2012 (maior feira do setor realizada em outubro em São Paulo que recebeu mais de 21 mil visitantes), cujo sucesso motivou a organização retomar apoio institucional do Sindirações em 2013. Além do curso de nutrição com foco no mercado de *pet food* idealizado pelo professor Aulus Carciofi da Universidade Estadual Paulista (Unesp - Campus Jaboticabal/SP).

Complementarmente, apoiou fortemente as iniciativas voltadas ao desenvolvimento da cadeia de produção de organismos aquáticos e escreveu capítulo do livro Nutriaqua, editado por renomados professores da Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), cuja edição foi impressa e distribuída pelo Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA, Brasília/DF) em 2012.

E finalmente, pelo ineditismo e importância contemporânea e se fosse ranqueada, talvez a ação mais importante do Sindirações em 2012 foi o Simpósio de Impacto de Uso de Antimicrobianos na Produção Animal em parceria com a Associação Brasileira de Controle de Infecção Hospitalar iniciando o desafio de desmistificação da hipótese exclusiva de transmissão de resistência bacteriana dos animais aos seres humanos, ocasião em que foram esclarecidas as dúvidas dos médicos infectologistas dos hospitais Sírio Libanês, Albert Einstein, Clínicas, Escola Paulista de Medicina, Secretaria da Saúde do Município e Vigilância do Estado de São Paulo.

A rotina ininterrupta e os desafios adicionais desse novo ano constituem certeza inofismável. A superação dependerá mais uma vez do vigor resultante da contribuição de cada associado.

